O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO/PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS QUE CAUSAM INCAPACIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neury Ely Justiniano de Souza [1]

Ana Paula Guterrez Moreira [2]

Carla Valeria Dornelles Valau [3]

Cenir Gonçalves Tier [4]

Resumo:

A política nacional do idoso (Lei 8.842) define como idosa pessoas com 60 anos ou mais.Entre as patologias que mais acometem os idosos estão transtornos ortopédicos, transtornos neurológicos: acidente vascular encefálico, (AVE), a doença de Parkinson, e a Esclerose Múltipla, e as afecções reumáticas uma das mais frequentes a Osteoartrose também conhecida como osteoartrite, doença articular degenerativa, ou artrose, é a doença mais prevalente nos indivíduos maiores de 65 anos. Objetivo relatar a experiência vivenciada pelas discentes do curso de Enfermagem acerca das ações desenvolvidas pelo Enfermeiro de uma Estratégia da saúde da família (ESF) na visita domiciliar.Trata-se de um relato de experiência referente a importância do enfermeiro como porta de entrada na Atenção primária na prevenção/promoção de doenças incapacitantes em idosos. As visitas aos idosos ocorreram durante a prática no componente Enfermagem no Cuidado a saúde do idoso, nos meses de abril e maio 2018, nas terças e quintas-feiras em uma Estratégia da saúde da família de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.As ações foram previamente elaboradas em conjunto com a docente do componente. Durante as visitas domiciliares realizou-se o preenchimento da caderneta de saúde do idoso e, partir desta pode-se ofertar a educação em saúde junto aos idosos domiciliados quanto aos, bons hábitos alimentares e orientação de prevenção de quedas, imunização contra Influenza dentre outros.A visita domiciliar é um meio de cuidado que dispõe de tecnologias leve- e leve dura, que envolvem um cuidado mais humanizado, acolhedor, que requer sensibilidade do profissional para identificar as necessidades. Durante as visitas, pode-se observar durante a conversa com os idosos portadores de Artrose que estes encontram dificuldades em realizar as atividades da vida diária tais como: cuidados com a casa, cuidados com o corpo, caminhar, ir ao supermercado devido as fortes dores e que os mesmos já aprenderam a conviver com essa dor crônica e todos eles fazem uso continuo de analgésicos e anti-inflamatórios.Durante as atividades percebemos notória importância na sensibilidade que este atendimento necessita, pois várias vezes a unidade requer de muita demanda, e com isso muita coisa passa despercebida e desassistida.As atividades práticas na ESF proporcionou-nos entender como acontece a atuação do enfermeiro e dos demais profissionais da saúde junto aos idosos com ações de

promoção, prevenção, as visitas domiciliares permitiram a aproximação com os idosos e seus familiares onde foi possível realizar o cuidado humanizado junto aos idosos.

Palavras-chave: Idoso; Saúde; Enfermagem

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO/PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS QUE CAUSAM INCAPACIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Aluno de graduação. neurydesouza@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de graduação. paulagm2013@gmail.com. Co-autor

[3] aluno de graduação. carlavaleriavalau@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. cgtier@gmail.com. Orientador

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO/PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS QUE CAUSAM INCAPACIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

Envelhecer é um processo progressivo, iniciando-se ao nascer e por toda vida. A política nacional do idoso (Lei 8.842) define como idosa pessoas com 60 anos ou mais (TAVARES; ALVES et al 2017).

A transição demográfica deve-se as mudanças no padrão de reprodutividade da população, o declínio na taxa de natalidade e mortalidade, bem como aumento na expectativa de vida. No Brasil as informações do último censo revelaram que a população está ficando mais velha, pois o índice de envelhecimento populacional saltou de 19,8%, em 2000, para 30,7%, em 2010 (VERAS, 2009).

Para tanto, alguns idosos estão fazendo uso mais frequente dos serviços de saúde e, assim os custos no setor aumentaram de forma abundante no Brasil. Neste sentido, surge a necessidade de inverter está lógica atual dos sistemas de saúde centralizada no tratamento das enfermidades já existentes (VERAS, 2009).

Entre as patologias que mais acometem os idosos estão transtornos ortopédicos, transtornos neurológicos: acidente vascular encefálico, (AVE), a doença de Parkinson, e a Esclerose Múltipla, e as afecções reumáticas uma das mais frequentes a Osteoartrose também conhecida como osteoartrite, doença articular degenerativa, ou artrose, é a doença mais prevalente nos indivíduos maiores de 65 anos. Esta doença define-se por um quadro álgico que acomete as articulações sinoviais, dando características nas articulações de zonas de fibrilação e fissuração, a ostoartrose possui episódios de dor e rigidez articular, deformidade e consequentemente perda da função. (TAVARES; ALVES et al 2017).

A incidência de osteoartrose é enorme e afeta 15% da população adulta no mundo. No Brasil ocupa o terceiro lugar na lista de assegurados da Previdência social que recebem auxilio doença, ou seja, 65% das causas de incapacidade estando apenas atrás das doenças cardiovasculares e mentais. Seu predomínio ocorre no sexo feminino, durante a idade adulta no período da menopausa. A etiologia da osteoartrite não é conhecida, mas tem relação com cargas excessivas, associada também a tarefas ocupacionais, e fatores hereditários, metabólicos, endócrinos e sugere participação na desordem de estrogênio (MORGAN; SANTANA; SANTOS, 2017).

A justificativa deste estudo refere-se ao enfermeiro o qual representa como questão norteadora: Quais consequências da vida diária de um idoso com artrose?

Destarte, tem-se como objetivo relatar a experiência vivenciada pelas discentes do curso de Enfermagem acerca das ações desenvolvidas pelo Enfermeiro de uma Estratégia da saúde da família (ESF) na visita domiciliar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência referente a importância do enfermeiro como porta de entrada na Atenção primária na prevenção/promoção de doenças incapacitantes em idosos. As visitas aos idosos ocorreram durante a prática no componente Enfermagem no Cuidado a saúde do idoso, nos meses de abril e maio 2018, nas terças e quintas-feiras em uma Estratégia da saúde da família de um Município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

As visitas que tinham como intuito a conculta de enfermagem e preenchimento da caderneta do idoso n.19.

Esta atividade desenvolvida faz parte do projeto de Ensino registrado no SIPPEE denominado Estratégias Metodológicas...

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As ações foram previamente elaboradas em conjunto com a docente do componente. Durante as visitas domiciliares realizou-se o preenchimento da caderneta de saúde do idoso e, partir desta pode-se ofertar a educação em saúde junto aos idosos domiciliados quanto aos, bons hábitos alimentares e orientação de prevenção de quedas, imunização contra Influenza dentre outros.

A visita domiciliar é um meio de cuidado que dispõe de tecnologias leve- e leve dura, que envolvem um cuidado mais humanizado, acolhedor, que requer sensibilidade do profissional para identificar as necessidades (NOGUEIRA., et al 2016).

Durante as visitas, pode-se observar durante a conversa com os idosos portadores de Artrose que estes encontram dificuldades em realizar as atividades da vida diária tais como: cuidados com a casa, cuidados com o corpo, caminhar, ir ao supermercado devido as fortes dores e que os mesmos já aprenderam a conviver com essa dor crônica e todos eles fazem uso continuo de analgésicos e anti-inflamatórios.

As estratégias da saúde da família (ESF) são importantes para promoção e prevenção da saúde nos diversos ciclos de vida, é o local onde a população inicia a procura por atendimento, se este atendimento for objetivo, o usuário terá o retorno satisfatório que procura, sem necessidade de internações e encaminhamentos desnecessários (BRASIL, 2006).

Além disso, as ESFs dispõe de cuidado integral e humanizado a pessoa idosa, incluindo seus cuidadores e seus familiares, orientando-os e acompanhando, respeitando sua singularidade e cultura. Essas intervenções proporcionam um envelhecimento ativo, promovendo qualidade de vida saudável (BRASIL, 2006).

A atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção básica/ saúde da família, este cuidado pode ser por livre demanda ou busca ativa, podendo ser identificada com diagnósticos a partir das visitas domiciliares (BRASIL, 2006).

Durante as atividades percebemos notória importância na sensibilidade que este atendimento necessita, pois várias vezes a unidade requer de muita demanda, e com isso muita coisa passa despercebida e desassistida. O enfermeiro e o responsável por fazer a busca ativa desses idosos, que as vezes a ausência na unidade decorre de dificuldade de se locomover ou o idoso se encontra acamado (PINHEIRO; ALVAREZ; PIRES., 2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades práticas na ESF proporcionou-nos entender como acontece a atuação do enfermeiro e dos demais profissionais da saúde junto aos idosos com ações de promoção, prevenção, as visitas domiciliares permitiram a aproximação com os idosos e seus familiares onde foi possível realizar o cuidado humanizado junto aos idosos.

Podemos perceber que e um relevante número de idosos sofrem com artrose, e a importância da atuação da equipe multiprofissional no cuidado a estes usuários, e do enfermeiro que auxilia na melhora da qualidade de vida e junto ao usuário maneiras para que ele consiga realizar suas atividades de vida diária, e assim não perdendo sua autonomia em função desta patologia que causa dor e desconforto.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2006.

KLAKONSKI, Elizandra Aparecida et al. Atuação do enfermeiro no atendimento domiciliar ao paciente idoso: revisão integrativa da literatura. **Saúde e Pesquisa**, v. 8, p. 161-171, 2015.

MORGAN, Charles Ricardo; SANTANA SANTOS, Franklin. Estudo da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) nível sensório para efeito de analgesia em pacientes com osteoartrose de joelho. **Fisioterapia em Movimento**, [S.l.], v. 24, n. 4, set. 2017.

NOGUEIRA, Iara Sescon et al. Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, 2016.

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 43, n. 3, p. 548-554, June 2009 .

TAVARES ALVES, Raquel Letícia et al. Avaliação dos fatores de risco que contribuem para queda em idosos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 20, n. 1, 2017.

PINHEIRO, Gleide Magali Lemos; ALVAREZ, Angela Maria; PIRES, Denise Elvira Pires de. A configuração do trabalho da enfermeira na atenção ao idoso na Estratégia de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 2105-2115, 2012.